

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção sub-20 enfrenta a Argentina

Embalada pela vitória por 3 x 0 sobre o Peru na estreia pelo Sul-Americano sub-20, a Seleção Brasileira encara, hoje, às 21h30, a Argentina, em Cali, na Colômbia. O duelo com os hermanos é a chance de encaminhar a classificação para o hexagonal final do torneio e complicar a vida dos rivais na tabela. A equipe alviceleste vem de derrota por 2 x 1 para o Paraguai. "A gente quer sempre ganhar deles. Eles também querem sempre ganhar de nós. Então, acredito que tem tudo para ser um excelente jogo", disse o atacante Stênio.



Conheça os jogadores que peregrinaram pelo deserto catari durante a primeira Copa do Mundo no Oriente Médio e que desfilam pelos gramados brasileiros no início da temporada. Atacantes de Grêmio e Flamengo são os mais badalados

Do Catar para cá

VICTOR PARRINI

O mundo é muito diferente do Catar para cá. Entretanto, existem algumas semelhanças entre o país árabe e o Brasil. O futebol mostra bem isso. A bola está rolando pelos principais estaduais daqui e, com isso, observamos que alguns dos boleiros que peregrinaram pelo deserto catari na disputa da primeira Copa no Oriente Médio desfilam pelos gramados brasileiros e ensaiam o sucesso na atual temporada.

Dos 832 jogadores convocados para a versão árabe da principal competição do planeta bola, nove atuam no Brasil. Pode parecer pouco, mas não é, considerando a disparidade técnica e, sobretudo, financeira do cenário nacional para as ligas europeias. A inglesa emprega 155 boleiros que estiveram no Catar, seguida de Espanha (88), Alemanha (82), Itália (71) e França (55).

Mas, voltando para o Brasil, os selecionados que se aventuraram pelo Golfo Pérsico arriscam fazer uma temporada ainda mais especial do que aquela quando defenderam as respectivas pátrias na Copa do Mundo. Quem puxa o bonde são os atacantes. Neste início de 2023, os homens-gol fazem o que sabem de melhor. Camisa 25 da Seleção Brasileira no Catar, Pedro abriu os trabalhos

a todo vapor. Em três jogos, ostenta três bolas na rede e duas assistências.

Se não deu para conquistar o mundo com a Amarelinha no ano passado, Pedro se apegou ao excelente começo de temporada para tentar brindar o Brasil ou, pelo menos, o clube mais popular do país com outro tipo de conquista internacional: o Mundial de Clubes da Fifa, em fevereiro, no Marrocos.

A experiência no torneio da Fifa foi breve, mas importante para o camisa 9 rubro-negro. Voltou afiado e, com os dois anotados na goleada por 5 x 0 sobre o Nova Iguaçu, pelo Carioca, chegou aos 73 gols e se tornou o terceiro maior artilheiro flamenguista no século 21, igualando-se a Renato Abreu e ficando atrás apenas de Gabigol (136) e Bruno Henrique (79).

A referência ofensiva do técnico Vítor Pereira não esconde o otimismo. "As expectativas são as melhores possíveis. Acredito que aqui (no Flamengo) temos tudo para fazer mais um grande ano. Nosso grupo continua sendo muito forte. Podemos fazer um grande ano, com títulos e procurando estar sempre em evolução", ressaltou.

Outro nove que pede passagem pelos gramados do Brasil é ninguém menos que Luis Suárez. O uruguaio chegou ao Grêmio com status de craque, foi recepcionado com enorme festa tricolor na

"Gosto dos desafios. É uma forma minha de mostrar que posso continuar jogando em um grande clube da América"

Luis Suárez, atacante do Grêmio

"Acredito que aqui (no Flamengo) temos tudo para fazer mais um grande ano. Nosso grupo continua sendo muito forte"

Pedro, atacante do Flamengo

Arena e mostrou que está muito à vontade no lado azul de Porto Alegre. Embora não tenha marcado nenhum gol nas três partidas do Uruguai na fase de grupos do Mundial, Luisito exibe um futebol de dar inveja aos rivais e preocupar os adversários.

Em dois jogos pelo Imortal, vazou as defesas adversárias em quatro oportunidades e faturou um título: o da Recopa Gaúcha sobre o São Luiz. É o início de uma era animadora para os gremistas, que estão animados após o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro.

"Gosto dos desafios. Esse é um que me move porque (o Grêmio) veio da Série B, e é um lugar que nunca deveria ter estado. É uma forma minha de mostrar que posso continuar jogando em um grande clube da América", discursou o uruguaio na primeira entrevista coletiva pelo novo clube.

Suárez é atração à parte pelos gramados brasileiros. O centroavante é o oitavo jogador com quatro Copas do Mundo a desfilar pelos campos do país. Antes dele, só uma turma com uns tais de Pelé, Castilho, Djalma Santos, Leão, Nilton Santos e Pedro Rocha.

Orgulhos dos clubes

O Flamengo foi o time do Brasil que mais cedeu jogadores para o Mundial de

Boleiros padrão Fifa

Pedro (Flamengo e Brasil)
Everton Ribeiro (Flamengo e Brasil)
Arrascaeta (Flamengo e Uruguai)
Weverton (Palmeiras e Flamengo)
Varela (Flamengo e Uruguai)
Cannobio (Athletico-PR e Uruguai)
Puma Rodríguez (Vasco e Uruguai)
Arboleda (São Paulo e Equador)
Jherguson Méndez (São Paulo e Equador)

2022. Além de Pedro na Seleção do extécnico Tite, o rubro-negro viu Everton Ribeiro ganhar experiência. No Uruguai, Arrascaeta demorou a ser utilizado, mas marcou dois gols e chamou a atenção do mundo. O lateral-direito Guillermo Varela também esteve com o grupo.

A lista dos esquadrões nacionais que ostentam jogadores padrão Copa do Mundo também tem o São Paulo, com o zagueiro Arboleda e o volante Jherguson Méndez, ambos do Equador; o Athletico-PR, com o atacante Cannobio (Uruguai); o Palmeiras, com o goleiro Weverton; e o Vasco, com lateral-direito Puma Rodríguez (Uruguai).



Luis Suárez caiu como uma luva na equipe do Grêmio: em duas partidas, marcou quatro gols e conquistou o título da Recopa Gaúcha sobre o São Luiz de Ijuí

Pedro herdou a camisa 9 que pertencia a Gabigol e incorporou o espírito artilheiro: colocou três bolas na rede em três compromissos pelo rubro-negro